



Ciclo Avaliativo da Pós-graduação

Etapa 1

Perfil Acadêmico e Levantamento de Expectativas

Realização

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Instituto Serzedello Corrêa

Secretário-Geral da Presidência

Adriano Cesar Ferreira Amorim

Diretora-Geral do Instituto Serzedello Corrêa

Ana Cristina Melo de Pontes Botelho

Diretoria de Relações Institucionais, Pós-Graduação e Pesquisas

Flávia Lacerda Franco Melo Oliveira

Departamento de Pós-Graduação e Pesquisas

Clemens Soares dos Santos

Coordenação acadêmica

Leonardo Lopes Garcia

Coordenação pedagógica

Ana Carolina Dytz Fagundes de Moraes

Georges Marcel de Azeredo Silva

Coordenação executiva

Maria das Graças da Silva Duarte de Abreu

Apoio Pedagógico

Guybson Brunelly Tavares

Raí Luiz Moura Neves Ceriaco

Monitoria

Rodrigo Rocha de Souza

Stephanie Evangelista Cardoso

Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais

Érica de Sousa Matos Silva

Giulia Veiga de Leite Ribeiro Melo (Estagiária)

Contato:

(61) 3316-5869

isc_cpa@tcu.gov.br

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 04 |
| 1. Introdução | 05 |
| 1.1. Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação | 05 |
| 1.2. Ciclo de Avaliação: Metodologia, Perfil Acadêmico e Expectativas | 06 |
| 2. Perfil Sociográfico | 08 |
| 3. Escolaridade | 09 |
| 4. Processo Seletivo | 12 |
| 4.1. Conhecimento sobre a Realização do Curso | 12 |
| 4.2. Sugestão para Aprimorar a Divulgação dos Cursos de Pós-Graduação | 12 |
| 4.3. Percepção sobre o Processo Seletivo | 13 |
| 5. Expectativas e Percepção de Apoio | 15 |
| 5.1. Para a sua participação nesta Pós-Graduação, de quem você terá apoio? | 15 |
| 5.2. Que dias e horários você terá reservados para os estudos extraclasse? | 16 |
| 5.3. Que tipo de avaliação você espera para aferir o seu desempenho nas disciplinas? | 17 |
| 5.4. Que expectativas você tem em relação a este curso de Pós-Graduação? | 17 |
| 5.5. O que te motivou para se matricular neste curso? | 19 |
| 5.6. O que você espera da atuação dos professores? | 21 |
| 5.7. Que expectativas você tem em relação ao trabalho da coordenação do Programa de Pós-Graduação? | 23 |
| 5.8. Em relação ao Módulo 3 - Tópicos especiais em Regulação e Desestatização, você optará por participar de qual temática? | 24 |
| 4. Considerações Finais | 25 |

Apresentação

Para que o controle externo seja efetivo no aprimoramento da Administração Pública em benefício da sociedade deve basear-se em métodos inovadores, criar e compartilhar conhecimentos e promover debates que tragam benefícios à sociedade. Nesse sentido, o Tribunal de Contas da União (TCU) sempre se destacou por ser uma organização com uso intensivo do conhecimento, e as pós-graduações internas serão ferramenta estratégica para o alcance da missão do TCU e também poderão apoiar parceiros estratégicos do controle.

Neste contexto, é motivo de comemoração a publicação da Portaria - MEC nº 247, no Diário Oficial da União de 15 de fevereiro de 2017, e que estabeleceu o credenciamento do Instituto Serzedello Corrêa (ISC) para ministrar cursos de pós-graduação *lato sensu*.

Com o credenciamento, o Programa de Pós-Graduação e Pesquisa lançou várias Especializações *lato sensu*. Em fevereiro de 2021 foi lançada a **Especialização Controle da Desestatização e da Regulação**.

A aula inaugural ocorreu em 1º de março de 2021, e esta especialização, além de atender servidores do TCU, alcançou servidores dos Tribunais de Contas Estaduais e Municipais, da Advocacia Geral da União das Agências Reguladoras.

O início das aulas marca também o começo do **Ciclo Avaliativo da Pós-Graduação** aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do ISC. O ciclo é composto de cinco etapas: 1) Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional; 2) Avaliação da disciplina pelo discente ao término do semestre; 3) Avaliação da infraestrutura na metade do período de aulas e Avaliação final de curso; 4) Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente; e 5) Avaliação do egresso um ano após o término do curso.

O presente documento, baseado nos requisitos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), integra o Sistema de Autoavaliação Institucional do Instituto Serzedello Corrêa. Corresponde ao resultado da primeira etapa. O Levantamento do Perfil Acadêmico e das Expectativas é importante para que coordenadores acadêmicos, coordenadores pedagógicos e instrutores possam adequar sua programação à realidade da turma.

O relatório apresenta quatro partes. A primeira é a introdução, que contém explicação do método utilizado e dos objetivos desta etapa de avaliação. A segunda parte é voltada à apresentação do perfil sociográfico dos participantes. Na terceira parte, são apresentadas as percepções acerca da situação individual (apoio, motivação, planejamento individual), oportunidades de melhoria institucional (divulgação, processo seletivo), bem como as expectativas em relação ao curso, ao desempenho dos professores e à coordenação da pós-graduação. A última parte refere-se às considerações finais.

1. Introdução

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa da Escola Superior do Tribunal de Contas da União - Instituto Serzedello Corrêa (ISC) - objetiva apoiar a especialização profissional e a pesquisa científica com vistas à produção, aplicação e disseminação de conhecimentos relevantes para o TCU e para a Administração Pública.

O Programa de Pós-Graduação e Pesquisa do ISC possui Comissão Própria de Avaliação (CPA), responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) no âmbito do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Nesta introdução são apresentados dois tópicos: o primeiro detalha a Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação. O segundo apresenta o Ciclo de Avaliação aprovado pela CPA e o método para coletar os dados do Perfil Acadêmico e Expectativas.

1.1. Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação

A partir da década de 90, com a reforma do Estado brasileiro, verificou-se a intensificação da utilização pela administração pública dos instrumentos de delegação de atividades e serviços antes executados pelo Estado. Transferia-se para agentes privados a prestação de serviços públicos que não precisavam ser oferecidos diretamente pelo aparelho estatal e que seriam mais bem executados por particulares. Isso gerou a necessidade de se estabelecer entidades competentes para monitorar e regular a prestação desses serviços, com o intuito de assegurar a qualidade, a continuidade, a modicidade e a efetividade dos serviços prestados, bem como a viabilidade, o equilíbrio e atratividade do negócio. Nesse contexto foram criadas as agências reguladoras, pessoas jurídicas de direito público interno, responsáveis por fiscalizar e regulamentar os serviços públicos delegados a particulares.

A Constituição de 1988 estabelece que o controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União (TCU). Cabe ao TCU verificar a atuação das agências reguladoras e, para esse fim, foi criada, em 1998, a 9ª Secretaria de Controle Externo (9ª Secex), em seguida denominada Secretaria de Fiscalização de Desestatização (Sefid), unidade técnica responsável pelo acompanhamento dos processos de desestatização no âmbito da administração pública federal. A partir de 2013, o Tribunal passou por uma reestruturação e, atualmente, cabe à Coordenação de Fiscalização de Infraestrutura (Coinfra) a partir das suas secretarias especializadas em diversas áreas, o acompanhamento dos processos de desestatização e o controle da regulação setorial no âmbito da administração pública federal. As Seinfra acompanham a prestação de serviços públicos nas áreas de portos e ferrovias (SeinfraPortoFerrovia), de rodovias e aeroportos (SeinfraRodoviaAviação), setor elétrico (SeinfraElétrica), comunicações e mineração (SeinfraCOM), petróleo e gás natural (SeinfraPetroleo) e saneamento e mobilidade urbana (SeinfraUrbana).

Outras unidades do Tribunal, como os Gabinetes de Ministros e a Secretaria de Recursos (Serur), também lidam com processos relativos à regulação de infraestrutura, o que evidencia a necessidade de desenvolvimento de seus servidores na área de controle da regulação.

Para acompanhar a prestação de serviços públicos nessas áreas, o Tribunal requer um corpo técnico altamente qualificado e especializado, o que motiva um investimento massivo em ações de desenvolvimento especialmente delineadas para as necessidades da unidade. O ISC já promoveu cursos de Especialização em Controle da Regulação em 2002/2003 e 2009/2010 e, em 2017/2018, em parceria com a ENAP, foi editada a especialização em Governança e Controle da Regulação em Infraestrutura.

Contudo, grande parte dos egressos dessas especializações já não mais atuam na área de controle da regulação, em virtude, dentre outros motivos, de aposentadorias, movimentações e assunção de funções comissionadas. Além disso, houve ingresso de novos servidores nessa área, oriundos das secretarias dos Estados que, a partir de 2019, foram vinculados às secretarias da Sede, sendo necessário investir na especialização desses servidores. Isso posto, verifica-se a necessidade da realização de novas ações de educação continuada de mais longo prazo nessa área, em especial da oferta de uma nova Especialização, com o objetivo de desenvolver as competências profissionais necessárias ao desempenho das atividades afetas à regulação de serviços públicos concedidos.

O objetivo geral desta Pós-Graduação é especializar servidores e promover a produção, a aplicação e a disseminação de conhecimentos, bem como desenvolver competências profissionais inerentes às atividades de controle externo afetas à área de regulação de serviços públicos concedidos.

A estrutura do curso é composta de 3 módulos, perfazendo um total de 369 (trezentos e sessenta e nove) horas/aula, mais um módulo dedicado ao trabalho de conclusão de curso para o qual foi destinado 40 (quarenta) horas/aula. A carga horária total do curso é de 409 horas/aula.

A pós-graduação está prevista para ter atividades a distância. As aulas telepresenciais (a distância com transmissão ao vivo e interação em tempo real - síncronas) e atividades a distância (assíncronas) terão a carga horária distribuída em doze horas semanais.

O resultado final do processo seletivo dos servidores do TCU ocorreu por meio do EDITAL-ISC nº 1, de 22 de janeiro de 2021

1.2. Ciclo de Avaliação: Metodologia, Perfil Acadêmico e Expectativas

A avaliação dos cursos de pós-graduação ofertados diretamente pelo ISC abrange todo o percurso do aluno, desde o ingresso até a avaliação de egressos, realizada um ano após a conclusão do curso. O Ciclo de Avaliação foi definido em cinco etapas, abrangendo diferentes perspectivas. Participam alunos, professores, orientadores e chefes imediatos. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aprovou este ciclo em outubro de 2015. Na reunião da CPA ocorrida em março de 2016, os questionários foram debatidos e identificou-se a necessidade de realizar ajustes pontuais, já implementados.

Os instrumentos utilizados para avaliar os cursos foram desenvolvidos a partir de modelos formulados no campo da psicologia social e do trabalho. Todos os formulários

são on-line, o que garante agilidade e confiabilidade ao processo de coleta e análise dos dados. Também são de preenchimento obrigatório. Os resultados obtidos, utilizados para a realização de ajustes no projeto pedagógico, bem como para a proposição de ações institucionais, são divulgados entre a comunidade acadêmica.

A Tabela 1 apresenta os cinco momentos do Ciclo de Avaliação da Pós-Graduação, com destaque para a primeira etapa:

Tabela 1. Etapas e instrumentos do Ciclo Avaliativo da Pós-Graduação

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|------------------------------------|--|--|---|--|--|
| Etapa do Ciclo de Avaliação | Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional. | Avaliação da disciplina pelo discente e docente ao término das aulas. | Avaliação da infraestrutura na metade do período de aulas e Avaliação de término de curso ao final de todas as disciplinas. | Avaliação da atividade de orientação pelo discente e pelo docente. | Avaliação do egresso um ano após o término do curso. |
| Instrumentos | Ficha de inscrição/ Dados Complementares | Avaliação da disciplina pelo docente. Avaliação da disciplina pelo discente. | Avaliação da infraestrutura pelo discente. Avaliação de término de curso pelo discente. | Avaliação da atividade de orientação pelo docente. Avaliação da atividade de orientação pelo discente. | Avaliação de egresso pelo chefe imediato. |

O Levantamento do perfil acadêmico e das expectativas em relação à ação educacional assinala o início do ciclo avaliativo. A inscrição no curso, vencida a etapa de seleção dos candidatos, dá-se com o preenchimento da ficha de inscrição, instrumento utilizado para levantar as características sociográficas da clientela e suas expectativas em relação ao curso.

Ao preencher a ficha, o discente, além de informar dados cadastrais, situação funcional e escolaridade, avalia o processo seletivo e fornece informações sobre a motivação e o apoio para realizar o curso, bem como sobre os dias e horários que reservará para os estudos extraclasse e suas expectativas em relação ao desempenho dos professores e da coordenação do curso. Os dados coletados, além de fornecerem o perfil da turma, orientam a prática pedagógica e administrativa.

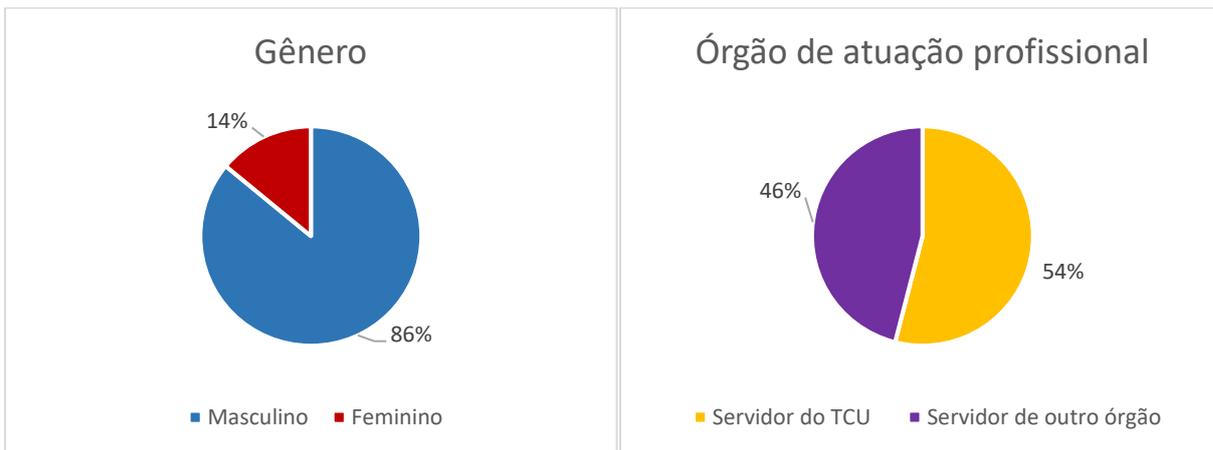
Na Especialização em Controle da Desestatização e da Regulação, o preenchimento do perfil acadêmico e do levantamento de expectativas se deu por meio do ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) do curso no mês de março de 2021.

O processo de avaliação interna dos cursos pós-graduação é coordenado pelo Núcleo de Avaliação das Ações Educacionais (NAE), com o apoio do Departamento de Pós-Graduação (Despe) do ISC.

2. Perfil Sociográfico

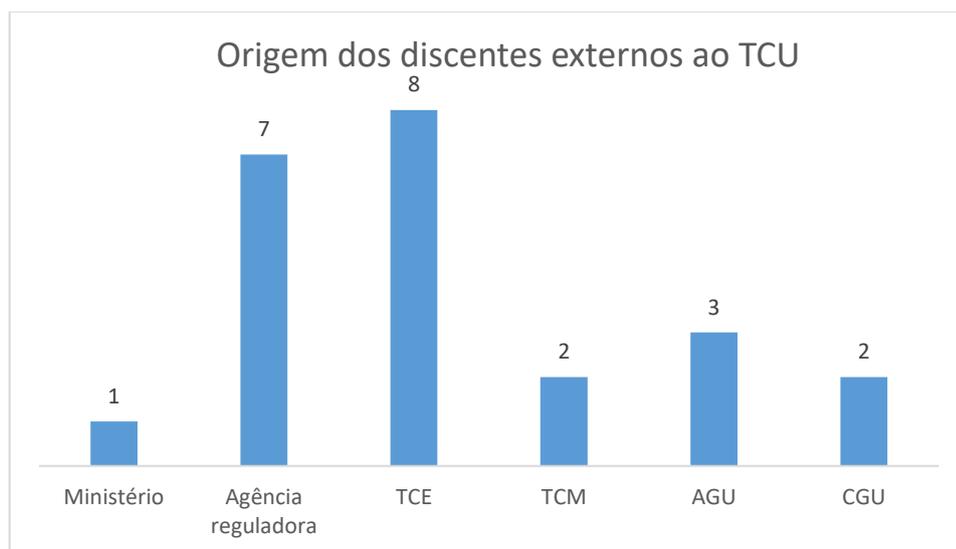
Neste bloco, são descritas as características sócio gráficas dos alunos da Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação. Ao traçar o perfil sócio gráfico percebe-se que a turma é composta predominantemente por homens. A maior parte dos alunos são servidores do TCU.

Gráficos 1 e 2. Gênero e Atuação profissional



Os alunos que não são servidores do TCU são oriundos em sua maioria de Tribunais de Contas Estaduais e de Agências Reguladoras. Detalhes no gráfico abaixo.

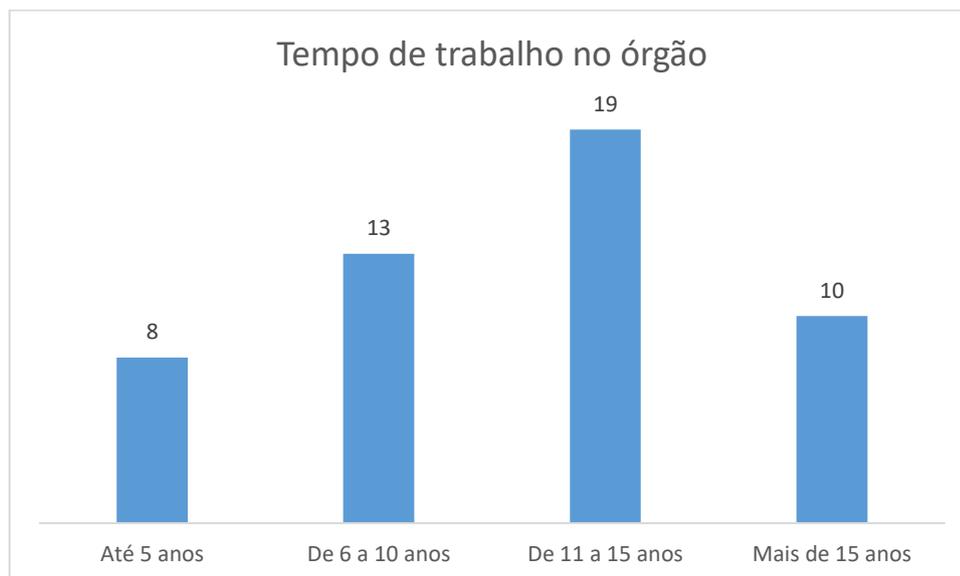
Gráfico 3. Lotação dos discentes externos aos TCU



Os discentes do TCU participantes da Pós-Graduação são em sua maioria lotados nas Secretarias de Fiscalização de Infraestrutura (Seinfras), totalizando 25 servidores. Há também 1 discente com atuação na Secretaria de Recursos (Serur) e 1 com atuação em gabinete de ministro.

Em relação ao tempo de trabalho no órgão, a maior parte dos alunos (38%) tem de **11 a 15 anos**. Apenas 8 alunos têm **até 5 anos** de tempo de trabalho no órgão. Assim, são alunos com experiência em seus locais de trabalho, o que pode enriquecer os debates e trazer significativas contribuições ao longo das disciplinas. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento.

Gráfico 4. Tempo de trabalho no órgão



3. Escolaridade

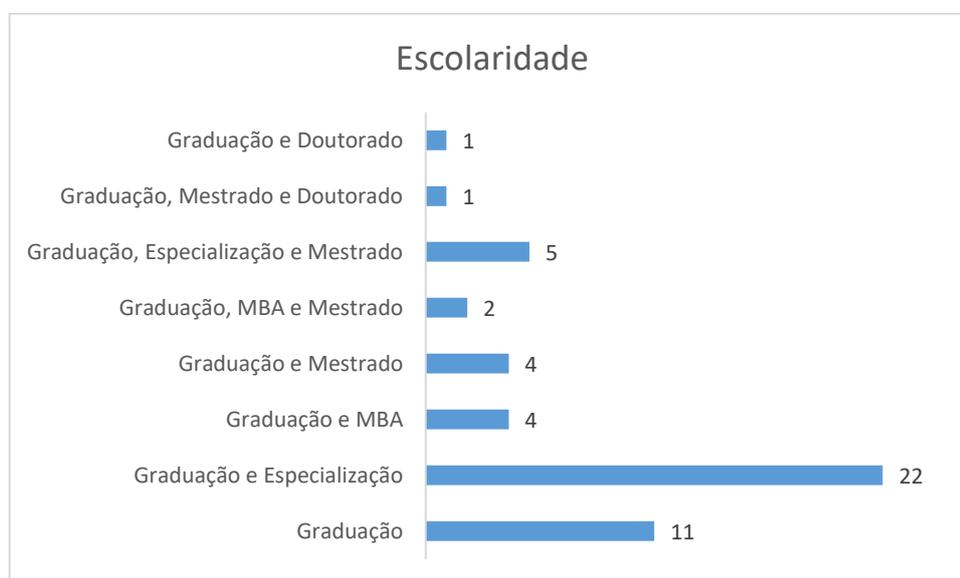
A turma é heterogênea em relação à formação acadêmica. Há, porém, dentre os vários cursos de graduação informados, dois que aparecem em maior quantidade: **Engenharia** (principalmente civil) e **Direito**. Vários alunos possuem mais de uma graduação e dois atualmente estão cursando Direito como segunda graduação. O gráfico a seguir especifica as áreas de graduação dos alunos.

Gráfico 5. Área de Graduação



Outra característica dessa turma é a parcela representativa dos alunos que já possuem uma ou mais de uma Especialização *lato sensu*. O gráfico a seguir apresenta o detalhamento da escolaridade dos alunos dessa turma. Vale observar que para 22% dos alunos esta será a primeira especialização.

Gráfico 6. Número de alunos que possuem graduação, especialização, mestrado e doutorado



As áreas de especialização *lato sensu* declaradas pelos alunos são diversas. Há, porém, duas áreas que aparecem em maior quantidade: Direito e Auditoria. Vários alunos apresentam mais de uma Especialização *lato sensu*. Um discente ainda está cursando

especialização em Direito marítimo e portuário. A tabela a seguir apresenta as áreas de especialização que os alunos já possuem.

Tabela 2. Áreas de especialização dos alunos da Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação

| Áreas de Especialização <i>lato sensu</i> | N |
|--|---|
| Administração pública | 1 |
| Advocacia cível | 1 |
| Análise ambiental da Amazônia Brasileira | 1 |
| Análise e avaliação de políticas públicas | 1 |
| Auditoria de obras públicas rodoviárias | 4 |
| Auditoria e perícia | 1 |
| Avaliação de impacto regulatório | 1 |
| Controladoria | 1 |
| Controle externo | 1 |
| Direito administrativo | 3 |
| Direito civil e processo civil | 1 |
| Direito da regulação e da concorrência | 1 |
| Direito processual civil | 1 |
| Direito público | 2 |
| Direito tributário | 1 |
| Engenharia da qualidade | 1 |
| Engenharia de produção | 1 |
| Engenharia diagnóstica | 1 |
| Gestão pública | 3 |
| Gestão pública e controle externo de contas públicas | 1 |
| Licenciamento ambiental | 1 |
| Ministério público e o Estado democrático de direito | 1 |
| Orçamento público | 1 |
| Padrões internacionais de auditoria interna | 1 |
| Planejamento orçamentário e gestão pública | 1 |
| Planejamento tributário | 1 |
| Regulação de telecomunicações | 1 |

As áreas de Mestrado declaradas pelos alunos são variadas, prevalecendo a área de Direito. A tabela a seguir demonstra essa especificação.

Tabela 3. Áreas de mestrado dos alunos da Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação

| Áreas de Mestrado | N |
|--|---|
| Ciências contábeis | 2 |
| Direito | 2 |
| Direito ambiental e políticas públicas | 1 |
| Direito constitucional | 1 |
| Economia | 1 |
| Engenharia civil | 2 |
| Engenharia de estruturas | 1 |
| Metalurgia extrativa | 1 |
| Tecnologia ambiental e recursos hídricos | 1 |

Dois discentes já possuem doutorado. A tabela abaixo apresenta a área de pesquisa.

Tabela 4. Áreas de doutorado dos alunos da Pós-Graduação em Controle da Desestatização e da Regulação

| Áreas de Doutorado | N |
|-----------------------------|---|
| Engenharia civil | 1 |
| Probabilidade e estatística | 1 |

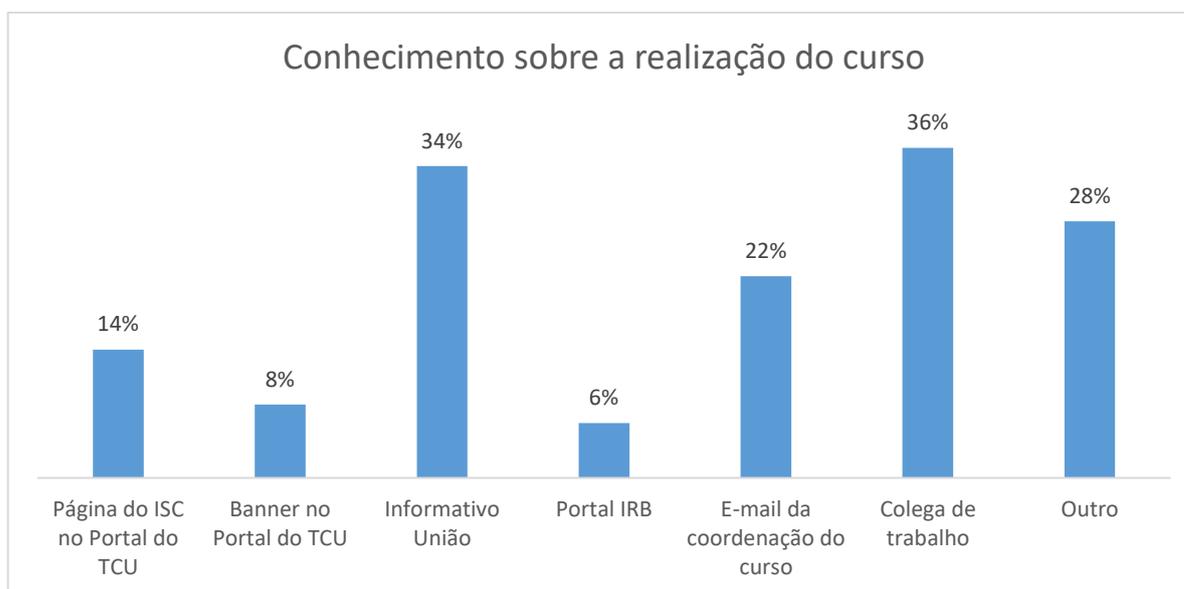
4. Processo Seletivo

As expectativas e percepções prévias à ação educacional são importantes preditores do desempenho do participante. Conhecê-las é fundamental para realizar alinhamentos, correções e medidas, evitando problemas antes mesmo que ocorram. Além disso, são identificadas oportunidades para as próximas ofertas de pós-graduação, especialmente quanto à divulgação do curso e ao processo seletivo. Este tópico foi dividido em duas partes: Percepção da atuação do ISC e Autopercepção e expectativas.

4.1. Conhecimento sobre a Realização do Curso

A primeira percepção refere-se ao conhecimento sobre a realização do curso. O gráfico abaixo revela as formas mais comuns de contato inicial com o curso. Os alunos tomaram conhecimento da realização do curso principalmente por meio do informativo União e por colegas de trabalho. A opção 'outro' se referiu a processos seletivos internos dos órgãos parceiros ao TCU, indicação da chefia, publicação no boletim do TCU, e-mail e divulgação dos órgãos parceiros. Detalhes estão no gráfico abaixo.

Gráfico 7. Conhecimento sobre a realização do curso



4.2 Sugestão para Aprimorar a Divulgação dos Cursos de Pós-Graduação

Ainda sobre divulgação, houve um campo aberto, com resposta livre, de sugestões para o ISC aprimorar a divulgação dos cursos de Pós-Graduação. A tabela a seguir traz as

principais sugestões apresentadas pelos alunos. Três participantes ressaltaram que o curso foi bem divulgado.

Tabela 5. Sugestões para divulgação

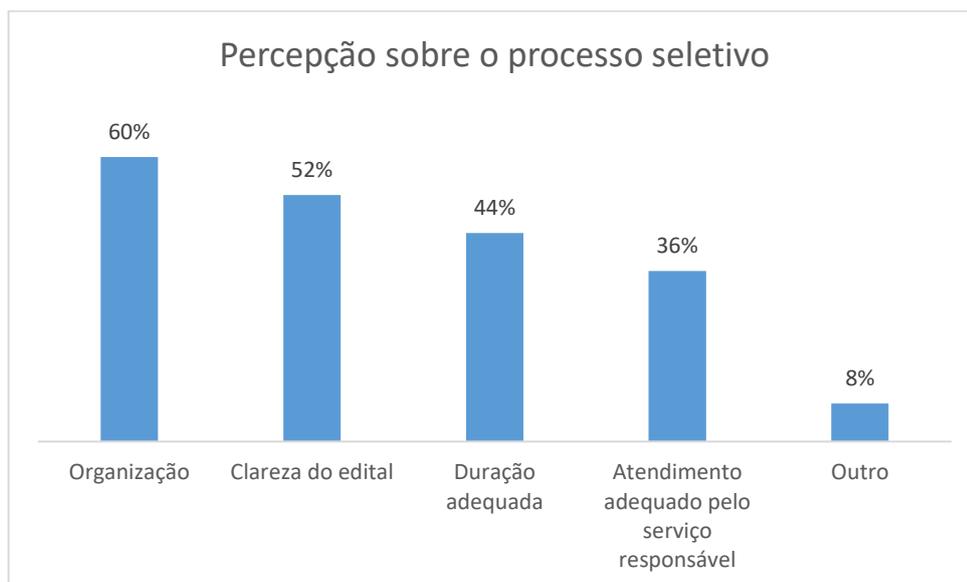
| Sugestões para Aprimorar a Divulgação |
|--|
| Divulgar em meios que alcancem diretamente os servidores da Administração Pública Federal |
| Envio de e-mails para os servidores |
| Divulgação no LinkedIn |
| Facilitar a navegação na página do ISC. Às vezes é preciso passar por várias páginas até a desejada. |
| Ampliar a divulgação nas páginas das entidades parceiras |
| Usar mais as Redes Sociais e as comunidades dos Tribunais de Contas |
| O curso é bem divulgado, mas nesse período de pandemia sugiro aumentar o período de inscrição |
| Divulgação do Instituto, similar à ENAP |

4.3 Percepção sobre o Processo Seletivo

Após a divulgação, os interessados se candidataram ao processo seletivo. O gráfico a seguir apresenta as características percebidas pelos alunos quanto a este processo. Foram avaliados os quesitos **Organização**, **Clareza do edital**, **Duração adequada** e **Atendimento adequado pelo serviço responsável**. Era permitido ao aluno assinalar mais de uma opção de resposta. O quesito **Organização** obteve a maior avaliação positiva. O campo **Outros** se referiu aos alunos que informaram terem sido indicados para participar da pós-graduação, e por isso não participaram do processo seletivo.

Um participante escreveu: 'processo de inscrição com margem de segurança suficiente para prorrogações de prazo visando ao preenchimento pleno ou o máximo possível das vagas ofertadas'. Detalhes são apresentados a seguir.

Gráfico 08. Percepção do processo seletivo



Também foram apresentados comentários adicionais com oportunidades de melhoria e elogios sobre o processo seletivo. A maior parte das sugestões se referiu a divulgação e clareza do edital. Os pontos fortes destacados foram os critérios de seleção, a organização e a duração do processo seletivo. Os comentários abertos são descritos na íntegra a seguir:

Tabela 6. Oportunidades de melhoria sobre o processo seletivo

| Oportunidades de Melhoria para o Processo Seletivo |
|--|
| Poderia ser retirada a necessidade de apresentar documentos/informações que já existem nos sistemas do TCU. |
| Dificuldade para entrar em contato para tirar dúvida; ausência de retorno quanto ao recebimento dos documentos enviados dos candidatos. |
| Maior divulgação. |
| Ter mais clareza no edital que era direcionado como se ainda estivéssemos em trabalho presencial. |
| Ser divulgado com um pouco mais de antecedência para dar um prazo maior para as inscrições. |
| Achei que não houve organização durante o processo seletivo, como houve prorrogação das inscrições, as demais datas não foram ajustadas e não houve divulgação ampla do resultado na 1ª chamada. |
| Sou de instituição convidada. A divulgação foi muito curta. |
| Divulgação de todos os editais na página do processo seletivo. Os resultados e convocações para matrícula não estão disponíveis lá. |
| Disponibilização de um pré-formato padrão para elaboração do projeto de pesquisa. |
| Deixar o edital um pouco mais claro. Não estava claro em relação à necessidade de pontos do Reconhe-Ser. |
| Melhor clareza do edital. |

Tabela 7. Elogios sobre o processo seletivo

| Elogios sobre o Processo Seletivo |
|--|
| Critérios de seleção rigorosos, que elevam o nível dos participantes selecionados. |
| Clareza dos critérios de seleção, edital detalhado, prazo adequado para atendimento das exigências. |
| Os prazos foram adequados em cada uma das fases. |
| Rigor da seleção. |
| Atenção da Graça |
| Achei bem organizado, em que pese a sugestão em relação ao prazo para a inscrição. |
| Edital bem fechado, a Secretaria do ISC respondeu todos os questionamentos em tempo hábil. |
| Clareza do Edital |
| Antecedência na divulgação do edital. |
| Clareza das regras e disponibilidade do pessoal de apoio. |
| Clareza nas informações contidas no edital |
| Processo de inscrição com margem de segurança suficiente para prorrogações de prazo visando ao preenchimento pleno ou o máximo possível das vagas ofertadas. |
| Organização, boa publicidade, atendimento excelente para dúvidas, critérios adequados |
| A divulgação foi o ponto forte. |
| Duração do processo seletivo adequada, permitindo o tempo necessário de decisão para participação do processo. |
| Convite para outros órgãos e entidades da APU. |

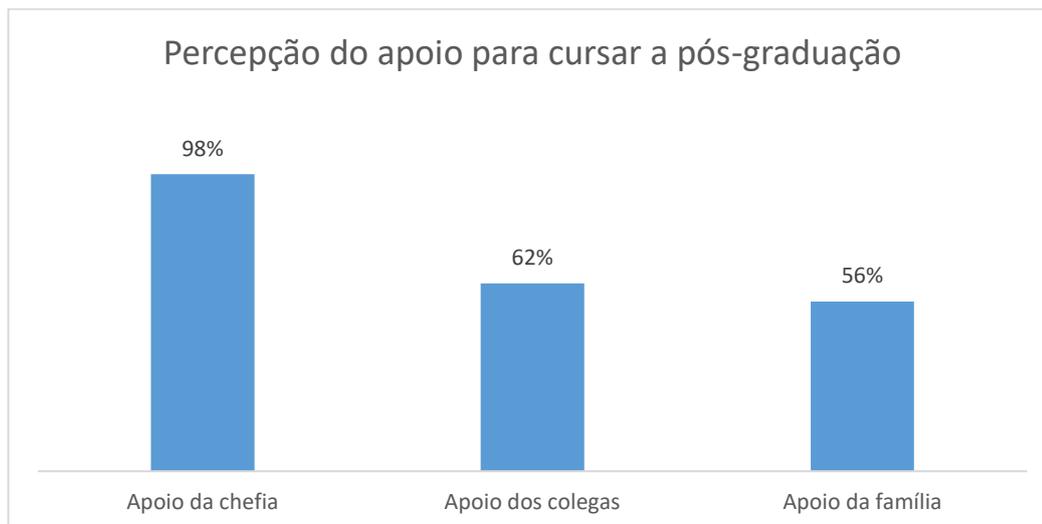
5. Expectativas e Percepção de Apoio

Neste bloco são apresentadas as expectativas dos alunos em relação a Pós-Graduação, ao desempenho dos professores, aos dias e horários reservados para os estudos, aos tipos de avaliação de aprendizagem, à coordenação do curso, além de suas percepções de apoio para cursar a Pós.

5.1 Para a sua participação nesta Pós-Graduação, de quem você terá apoio?

A turma revela percepção positiva de suporte para sua participação no curso, tanto da chefia, quanto dos colegas e da família. O gráfico a seguir apresenta esses resultados.

Gráfico 09. Apoio para participar da pós-graduação

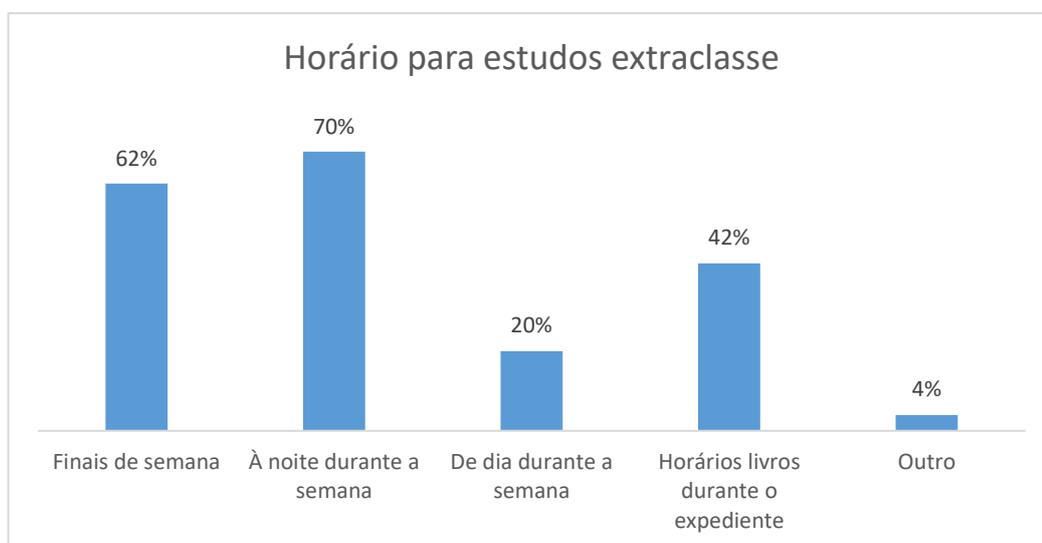


5.2 Que dias e horários você terá reservados para os estudos extraclasse?

Em relação aos dias e horários reservados para os estudos extraclasse, foi perguntado aos alunos a respeito dessa disponibilidade com as seguintes opções de resposta: finais de semana, à noite durante a semana, de dia durante a semana e nos horários livres durante o expediente.

A turma prefere realizar os estudos extraclasse preferencialmente à noite durante a semana e aos finais de semana. Os professores podem levar em consideração essas disponibilidades para programar a indicação de leituras e trabalhos. Os discentes que sinalizaram a opção **Outro**, esclareceram que se refere a férias e algumas noites durante a semana. O gráfico a seguir apresenta o relato dos hábitos de estudo extraclasse.

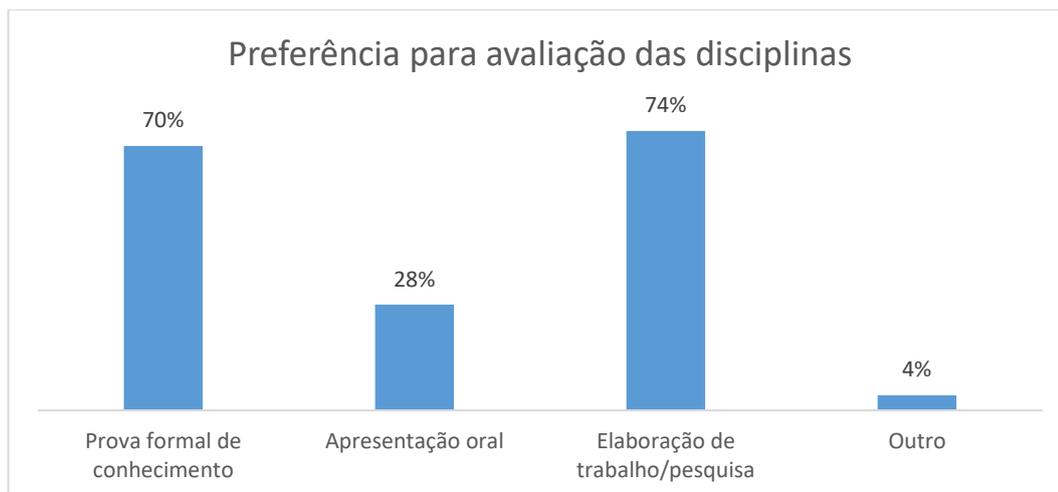
Gráfico 10. Horários reservados para os estudos extraclasse



5.3 Que tipo de avaliação você espera para aferir o seu desempenho nas disciplinas?

A respeito das avaliações que os alunos esperam realizar para aferir o desempenho durante o curso, a maior parte sinalizou o desejo de realizar provas formais de conhecimento e a elaboração de trabalhos e pesquisas. O gráfico a seguir apresenta esse detalhamento. A opção **Outro** se referiu a discussões e projetos em grupo e avaliação que consuma menos tempo extraclasse. Era possível a sinalização de mais de uma opção de resposta.

Gráfico 11. Expectativas em relação aos tipos de avaliação durante o curso



5.4 Que expectativas você tem em relação a este curso de Pós-Graduação?

Respostas

Sobretudo que as disciplinas tenham uma abordagem prática, voltada para contribuição das atividades profissionais dos participantes.

Espero objetividade e aprofundamento dos conteúdos do programa, com um ambiente de aprendizado adequado a um aprendizado sólido.

Poder aumentar os conhecimentos na área e com isso melhorar o trabalho desenvolvido.

Ter conhecimento em processos de desestatização e implementação de regulação.

Atualização a aprimoramento dos conhecimentos a respeito do controle da desestatização e regulação.

Adquirir conhecimento no setor de desestatização e regulação.

Desenvolver conhecimento teórico e prático para avaliação para concessões públicas de infraestruturas.

Que os conhecimentos adquiridos possam ser aplicados nos trabalhos correntes.

Capacitação para melhor compreender as questões teóricas e práticas da regulação de infraestrutura.

Aprimorar meus conhecimentos nos temas relacionados ao Controle da Desestatização e Regulação na Administração Pública Federal.

Respostas

Espero aprimorar meus conhecimentos na área de regulação e, especialmente, de desestatização no setor elétrico.

Aprender.

Embasamento teórico + Insights para novos trabalhos.

Alavancar conhecimentos específicos de Desestatização/Regulação para atuação na secretaria onde me encontro atualmente.

Desenvolver e aprimorar meus conhecimentos em regulação e/ou desestatização em projetos de infraestrutura.

Poder me dar um melhor entendimento sobre o processo de desestatização e de regulação, especialmente no setor elétrico.

Aprofundamento dos conhecimentos sobre o assunto e posterior aplicação no TCU.

Espero um curso aprofundado e robusto, com informações atuais e aplicabilidade prática nos processos do TCU.

Crescimento profissional.

Conhecimento robusto sobre regulação e reflexão sobre a atuação dos órgãos de controle no processo regulatório.

Conhecimento na área e disseminação do conteúdo.

Por ser um curso ministrado por uma instituição de excelência (ISC/TCU), tenho certeza que se trata de um dos melhores cursos de pós-graduação do país, razão pela qual espero obter muitos ganhos pessoais e profissionais.

Tenho grande apreço pelo tema e vejo nesse curso uma oportunidade de aprender sobre os setores de infraestrutura, com instrutores e colegas de alto nível, com possibilidade de aperfeiçoar os processos de desestatização no setor portuário.

Curso de alto nível, com discussões pertinentes e atuais, com retorno na qualidade do trabalho de minha instituição.

É um assunto totalmente novo para mim, então tudo que puder aprender já será válido.

Além da ampliação do conhecimento sobre regulação e controle externo, tenho boas expectativas com relação à interação com os professores e colegas que atuam na área com vistas a trocar experiências.

Aprimorar os conhecimentos necessários à melhor regulação do setor elétrico, em especial os modelos regulatórios aplicáveis aos serviços de distribuição.

Aprimorar meus conhecimentos e habilidades para analisar processos de desestatização e aprimorar meu entendimento sobre regulação estatal.

Conhecer os limites entre a atividade regulatória e o controle externo; identificar como o controle externo pode contribuir para a atividade regulatória; identificar as forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da regulação brasileira;

Aprofundar conhecimentos sobre desestatização/regulação a partir de literatura atualizada e exemplos práticos.

Respostas

Ampliação, aprofundamento de conhecimento.

Espero adquirir conhecimento sobre assuntos de grande importância e impacto nas atividades do controle externo e que serão essenciais ferramentas a me habilitar ainda mais no cumprimento harmônico da missão e da visão de futuro do TCU.

Contribuir para aprimoramento pessoal através da descoberta de novos conhecimentos.

Que me torne capaz de atuar com segurança nas áreas de regulação e desestatização.

Conhecimento profundo da área.

Espero adquirir conhecimentos que poderão ser utilizados nas auditorias governamentais no tema regulação.

Melhorar meus conhecimentos para uma melhor atuação como AUFC.

Aquisição e atualização de conhecimentos, habilidades e técnicas para melhor atuação profissional.

Aprender a analisar processos de concessão de rodovia.

Obtenção de novos conhecimentos sobre a regulação e o controle de processos de desestatização e formação de visão geral sobre a temática.

Incremento de conhecimento, especialmente jurídico, em relação às desestatizações.

5.5 O que te motivou para se matricular neste curso?

Resposta

Aptidão e gosto pelos temas, aliado a sinergia com minhas atividades profissionais.

Interesse em adquirir conhecimento aprofundado, por estar diretamente envolvido com o tema dentro da instituição à qual sou servidor.

Poder utilizar os conhecimentos no dia a dia do trabalho.

Faz parte do meu trabalho no ministério acompanhar a desestatização de empresas públicas e a regulação no setor de mobilidade urbana.

Necessidade de aprofundamento na área, em função da alteração da estrutura do Tribunal e pelo fato de ter voltado à atividade-fim, depois de muitos anos em funções gerenciais (Diretor e Secretário).

Remoção para a SeinfraCom.

Aderência com os temas do trabalho.

O fato de observar uma tendência de concessão de serviços de infraestrutura rodoviária em detrimento da tradicional contratação de obras rodoviárias.

A relevância e atualidade do tema, bem como minha atuação no setor como advogado público.

Necessidade de melhorar meus conhecimentos a fim de poder contribuir de forma mais efetiva em meus trabalhos no TCU. Além disso, é um curso voltado especialmente para o meu trabalho, que

Resposta

ocorre boa parte durante o horário do trabalho (já curso outra graduação e não teria tempo se não fosse assim), além de ser custeado pelo TCU.

Necessidade de aprimorar conhecimentos na área de regulação e desestatização.

Necessidade de atualização quanto ao assunto.

Possibilidade de adquirir conhecimentos e mais um título proporcionados pela instituição de trabalho.

A disponibilidade de módulo específico na área de atuação (Petróleo), além da possibilidade de fazer em EAD.

Expandir o meu conhecimento sobre o tema de desestatização e de regulação, já que venho atuando primordialmente na parte de obras públicas desde que ingressei no Tribunal.

Necessidade de conhecimentos adicionais.

Aprofundar meus conhecimentos na temática, agregar valor a minha área no TCU, obter título de Pós-Graduação.

Adquirir conhecimento especializado.

Falta de conhecimento sobre regulação e oportunidade para interação com pessoas de diferentes instituições.

Incentivo do órgão.

A excelência do TCU em seus trabalhos e a tendência contemporânea de descentralizar atividades estatais para os particulares.

A área de desestatização em setores de infraestrutura congrega matéria vinculada à minha formação educacional de engenharia civil e direito, além de abordar uma série de conceitos econômico-financeiros que muito me interessam. Dito isso, o que me motivou a entrar no curso foi justamente o seu conteúdo programático, que está totalmente aderente à minha área de atuação e interesse.

Necessidade de trabalho, em que acompanho as auditorias no meu Setor. Necessidade de amadurecimento da relação entre controle externo e regulação, principalmente no que diz respeito à independência administrativa e discricionariedade da decisão.

A necessidade do trabalho de ter conhecimento do assunto e a facilidade de realização por ser do próprio TCU, online e gratuito.

Além de atuar na área de regulação e buscar o aprimoramento do conhecimento, a boa reputação deste curso do TCU.

A necessidade de aperfeiçoamento e os estudos sobre a expansão dos recursos energéticos distribuídos atualmente em curso na SRD/ANEEL (unidade de lotação).

Melhorar meu desempenho no trabalho.

Necessidade profissional.

Melhorar meu desempenho no trabalho e auxiliar o TCE na melhoria dos seus processos.

Temática relacionada ao meu trabalho na CGU.

A temática, que é bastante atual, e as disciplinas do curso, que praticamente permeiam todas as áreas de atuação do TCU, que tem por objetivo final sempre exercer um controle externo que faça a

Resposta

Administração Pública desempenhar suas funções com eficiência, eficácia, efetividade e economicidade.

Ampliação do conhecimento através desta especialização técnica, visando a melhoria no desenvolvimento de atividades auditorias neste campo de atuação (PPPs).

Alinhamento das disciplinas com as atividades realizadas na secretaria.

Possibilidade de estabelecer um caminho profissional especializado dentro do Tribunal, com capacidade de ocupar posições nas diversas áreas de infraestrutura do Tribunal.

Conhecimento.

Atuo como auditora na Coordenadoria de Auditoria em Regulação de Serviços Públicos – CRS do TCE/RJ, que tem como atribuição a realização de auditorias governamentais nos temas de regulação, concessão, permissão, autorização e parcerias público-privadas relativos a serviços públicos. A CRS foi criada recentemente (2019) e os servidores estão sendo capacitados no tema regulação.

Adquirir mais conhecimento sobre regulação em infra-estrutura.

Principalmente a oportunidade de realização do curso à distância. Mas também a atualidade da matriz curricular e a qualidade do projeto pedagógico.

Aprender a analisar processos de concessão de rodovia.

A pertinência do objeto do curso com as atividades desenvolvidas na ANTT, referentes à regulação, defesa da concorrência e acompanhamento de processos de novas outorgas, prorrogações antecipadas e relicitação de contratos de concessão de ferrovias.

O assunto, novo e de grande importância para a APU e relacionado com as minhas atividades na ANAC.

5.6 O que você espera da atuação dos professores?

Resposta

Clareza, objetividade, abordagem prática e realista. Avaliações condizentes com a realidade dos participantes, que não podem se dedicar exclusivamente ao curso.

Dedicação e cuidado com o aprendizado do aluno e disponibilidade para sanar dúvidas.

Indicação de bons materiais de leitura e aulas com exemplos práticos.

Que apresentem casos reais e aplicação do conhecimento para o setor público.

Espero que tenham conhecimento aprofundado na área, disponibilidade para diálogo e troca de experiências e que apresentem casos práticos relacionados aos assuntos abordados, especialmente relacionados com a atuação do TCU.

Boa didática e profundo conhecimento.

Foco na prática de controle da regulação e da desestatização.

Compromisso mútuo com os alunos.

Resposta

Comprometimento com o aprendizado e com o desenvolvimento dos alunos.

Dedicação com o curso, compromisso com o conhecimento e respeito à liberdade de expressão, de pensamento e à diversidade de ideias.

Que possam contribuir com materiais, solução de dúvidas e apresentações dos conteúdos.

Fontes de conhecimento atuais.

Didática e abordagem prática do conteúdo.

Conhecimento, compromisso, dinamismo, vibração.

Que demonstrem o domínio das disciplinas e incentivem a participação dos alunos.

Tentarem aliar o conteúdo teórico à prática da nossa atividade de controle externo.

Que consigam transmitir a contento seus conhecimentos.

Comprometimento, boa didática e uso dos recursos de EAD, como gravação de aulas.

Didática, receptividade, incentivo à participação e disponibilidade para o tratamento de eventuais dúvidas de conteúdo.

Didática e conhecimentos.

Disponibilidade para sanar dúvidas. Excelência acadêmica. Discussões de alto nível.

Estarem atualizados sobre os temas que irão ministrar.

Clareza na exposição, indicação de material para aprimoramento do estudo e disponibilidade para esclarecimento de dúvidas.

Espero que dominem os temas estudados e que atuem como facilitadores, indicando bibliografia, provocando reflexões e conduzindo discussões.

Compartilhamento de experiências e orientação com relação à literatura especializada.

Assertividade e objetividade; exemplos e casos práticos; exame crítico da teoria x prática.

Conhecimento atualizado e exemplos relevantes em profundidade.

Boa didática, atenção, paciência e domínio do assunto lecionado.

Comprometimento na disseminação do conhecimento.

Clareza, Profundidade e Estado-da-Arte nos assuntos ministrados.

Compromisso, capacidade técnica, empatia, didática.

Segurança.

Que sejam comprometidos e que tenham experiência na área do curso.

Interação com os alunos com construção compartilhada do conhecimento.

Domínio dos temas apresentados e boa capacidade de exposição e transmissão do conteúdo.

Resposta

Contextualização do tema com exemplos práticos (reais).

5.7 Que expectativas você tem em relação ao trabalho da coordenação do Programa de Pós-Graduação?

Resposta

Manutenção da tempestividade e alta qualidade, usual no suporte prestado pelo ISC.

Apoio em eventuais dificuldades.

Que consigam ajudar a todos (professores e alunos) a caminharem da melhor maneira possível. A divulgação do calendário com antecedência ajuda bastante na conciliação do trabalho com os estudos.

Que os cursos tenham um desenvolvimento conforme o planejado.

Que sirva de canal para facilitar o relacionamento entre alunos e professores, e tenha disponibilidade para administrar eventuais problemas que surjam no decorrer do curso.

Informações diretas, concisas e precisas.

Organização.

Que atue como facilitador para o bom desenvolvimento do curso.

Atenção e agilidade no atendimento de eventuais demandas do curso.

As de sempre! O ISC nunca decepciona.

Disponibilidade.

Presteza e gentileza.

Que oriente professores e alunos sobre eventuais dúvidas sobre o programa.

Que continuem a apoiar os alunos da forma como sempre têm feito nos cursos do ISC.

Prestatividade e tempestividade em tirar dúvidas dos alunos. Compreensão quanto a eventual redução dos estudos ou falta em função de aumento da carga de trabalho ou férias já agendadas.

Gentileza e efetividade.

Organização.

Apoio e orientação nas atividades.

Comunicação tempestiva sobre todos os eventos e datas relevantes do curso.

Que envie todos os esforços para um curso de bom conteúdo e interação entre os professores e participantes, além de disponibilidade.

Conhecendo as características do corpo discente, espero que a coordenação seja capaz de garantir o equilíbrio necessário entre nossas obrigações enquanto alunos e enquanto servidores públicos.

Apoio integral ao longo de todo o curso.

Resposta

Simplificação de processos para otimização do tempo.

Espero um trabalho que colabore, facilite nosso aprendizado e que atue tendo como norte na relação com os alunos principalmente a empatia.

As melhores possíveis.

Empatia, organização.

Apoio.

Espero que a coordenação auxilie na resolução dos problemas enfrentados durante o curso.

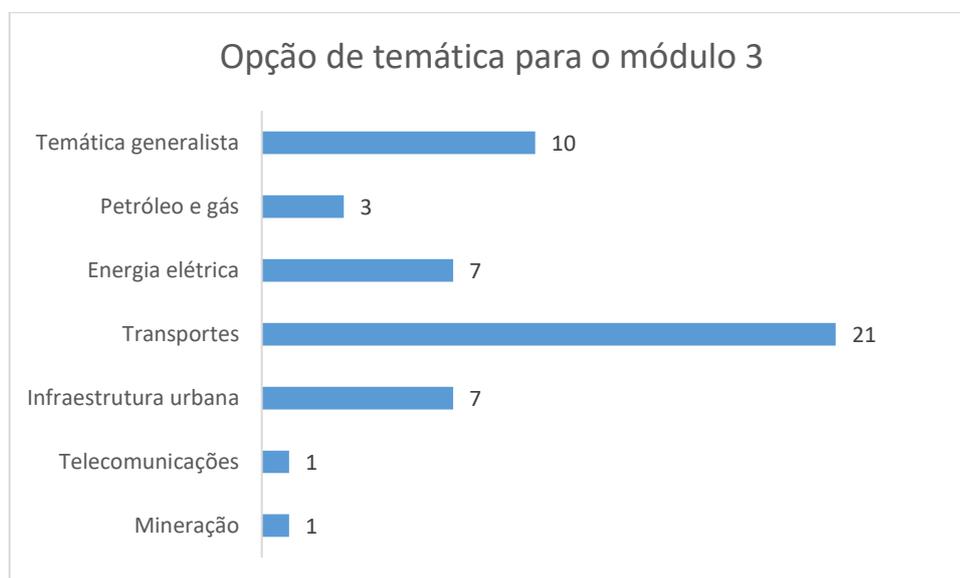
Apoio nas dúvidas que surgirem quanto ao funcionamento do curso.

Disponibilidade para contato e resposta a solicitações.

Apoio operacional de acesso aos sistemas, documentos, materiais dos professores e de interlocução com os orientadores (a depender do caso). Apoio com a proximidade aos demais colegas de curso, de forma que os conhecimentos se disseminem e façamos benchmarking de experiências.

5.8 Em relação ao Módulo 3 - Tópicos especiais em Regulação e Desestatização, você optará por participar de qual temática?

Gráfico 12. Opção de temática para o módulo 3



4. Considerações Finais

O Levantamento de Perfil Acadêmico e Expectativas é a primeira etapa do ciclo de avaliação do Programa de Pós-Graduação oferecido do Instituto Serzedello Corrêa. Baseia-se em uma autoavaliação na qual os alunos são estimulados a emitir pareceres e opiniões que possibilitem, no conjunto, identificar o perfil da turma, em especial

características que orientem a atuação docente e a adequação dos planos de curso ou da prática pedagógica.

O perfil acadêmico alcançou 100% de respostas. A grande maioria dos alunos são homens e a maior parte da turma possui razoável tempo de serviço no órgão onde atuam o que enriquecerá os debates durante as aulas. Quanto à formação acadêmica, a graduação mais frequente é **Engenharia** seguida de **Direito**. 22 alunos já possuem uma ou mais de uma pós-graduação *lato sensu*, 12 possuem Mestrado; e dois já fizeram o doutorado.

Os participantes se sentem apoiados para participar da Pós-Graduação. Praticamente todos os respondentes afirmaram ter apoio da chefia, colegas e família. À noite durante a semana e os finais de semana foram apontados como os principais horários para os estudos extraclasse. Quanto à motivação para participar do processo seletivo, a obtenção de conhecimentos que poderão ser utilizados no trabalho foi ressaltada por grande parte dos discentes.

Quanto a expectativa em relação ao desempenho dos professores, os alunos esperam conhecimento aprofundado na área, disponibilidade para diálogo, boa didática e uso dos recursos de EAD, troca de experiências e que apresentem casos práticos relacionados aos assuntos abordados, especialmente relacionados com a atuação do TCU.

Já em relação ao trabalho da **coordenação do programa de Pós-Graduação**, os alunos destacaram que esperam apoio em eventuais dificuldades, canal para facilitar o relacionamento entre alunos e professores, atenção e agilidade no atendimento, presteza e gentileza.

Espera-se que este relatório e os dados aqui apresentados sejam subsídios importantes e que contribuam para readequações da coordenação e dos professores, garantindo a excelência acadêmica à altura dos desafios.